



**TJPR**  
TRIBUNAL DE JUSTIÇA  
DO ESTADO DO PARANÁ



## Comitê Interinstitucional de enfrentamento ao covid-19 no sistema carcerário

# Ata de Reunião

Reunião on-line

Data: 23 de novembro de 2021.

Início: 14h00min.

### Participantes

|  |   |
|--|---|
| <p><b>Tribunal de Justiça do Estado do Paraná</b><br/>Adriana Accioly - Assessoria do GMF<br/>Kleber Humberto da Silva - Assessoria do GMF</p> <p><b>CNJ/PNUD - Fazendo Justiça</b><br/>Dra. Juliana Marques Resende</p> <p><b>Ministério Público do Estado do Paraná</b><br/>Dr. Alexey Carunxo - Promotor de Justiça</p> <p><b>Defensoria Pública do Paraná</b><br/>Adreza Lima de Menezes - Defensora Pública</p> <p><b>Assembleia Legislativa - Comissão de Direitos Humanos</b><br/>Dr. Thais Giselle Santos</p> <p><b>Frente Desencarcerar Paraná</b><br/>Nayara Paola Dozoretz</p> <p><b>Pastoral Carcerária</b><br/>Luciene Melo</p> | <p><b>Secretaria de Estado da Segurança Pública</b><br/>Dr. Vinicius Augustus Carvalho<br/>Dr. Diego Piotrowski Machado<br/>Dr. Francisco Santos - Médico CMP<br/>Irecilze Drongek (DEPEN)</p> <p><b>OAB/PR</b><br/>-----</p> <p><b>Feccompar</b><br/>Maria Helena Orreda</p> <p><b>Coped/Sejuf</b><br/>Dra. Waleiska Fernandes</p> <p><b>Secretaria de Saúde</b><br/>Lucimar Pasin</p> |
|--|---|

### Assuntos da Pauta/Resumo da reunião

Boletim informativo covid-19 e imunização: Dentre as regionais, não existem presos suspeitos ou confirmados para covid; Entre servidores, Londrina com 1 servidor afastado e Maringá com 2 servidores confirmados; Total: 4888 presos recuperados, 25 presos e 11 servidores mortos.

Vacinação: nas unidades maiores todos foram imunizados com a segunda dose; nas unidades de entrada semanalmente a equipe de saúde do município aplica nos que não tomaram. Não existem problemas na distribuição das vacinas.

Visitas: alteração da normativa prevendo a inclusão de outras pessoas e parentes possam visitar os presos, além do pai e da mãe.

Thais: Questionou sobre a portaria do retorno das visitas, em relação à comprovação do status de companheira, vez que nem sempre há formalização. Questiona se haverá inclusão dessa pessoa ou forma de reconhecer o reconhecimento. Retorno das visitas nas cadeias: cadeia de Jacarezinho. Não houve o retorno e questiona pq não houve nas cadeias, questionando o pq a diferença e do retorno. Vestimenta: exigência de vestimentas específicas para ingressar na unidade, causando desconforto e a não existência de locais para a troca. Sacolas: Há previsão de retorno das entregas?

Diego responde: retorno nas cadeias: foi expedida nova portaria com novas diretrizes; sobre as vestimentas e locais para troca levará ao departamento, pois não tinha conhecimento. Nas cadeias não houve retorno pelo fluxo e a falta de imunização de alguns deles.

Alisson Andrade Assessoria de segurança: não houve alteração em relação à companheira,

acreditando que precisa do registro em cartório, seguindo a formalização disponível no site do depen, ou documentos previstos pelo serviço social. Sobre as sacolas, existe um estudo, porém não há previsão para esta primeira etapa.

Dra. Andreza: questiona a possibilidade de visitação de outros parentes como irmãos ou namoradas no caso de presos que não tem nem pai nem mãe cadastrados. Outra questão seria as portarias de cada uma das unidades, que expediram as próprias, com incongruências em relação a portaria do depen PCE UP – com restrições que não tem na portaria; na PEM – uma visita mensal ao preso – sendo limitações sem justificativa, pois exclui as que presencial não irão no virtual. Laudemir Neves: cadeia, com problemas devido ao espaço físico, tendo um tratamento distinto.

Restrições estão fora das portarias das unidades: PCE com comunicado para não trazer lanche, bolsas etc... solicita uma padronização para fins de que a informação seja padronizada.

Dr. Alexey: normatização distinta entre as unidades, pode ter vínculo às diferenças de público e estrutura das unidades, sendo necessário especificidades, podendo se incorrer em erro uma padronização. Sobre a flexibilização de padrões de visitas, é importante observar as formalizações já existentes anteriormente.

Maria Helena: registrou que a reunião com as AS das unidades e Conselho e GMF, e conseguiu-se com esse movimento o debate referentes ao retorno das visitas, o papel das AS, no sentido de estabelecer um fluxo de informações em apoio às famílias para a retomada das visitas. Os encaminhamentos levantados em reunião serão apresentados ao comitê para subsidiar outras ações.

Dr. Francisco Santos: informou que testes foram distribuídos para as unidades e todos que ingressarem no sistema serão testados, para possibilitar rastrear possibilidades de infecção. Caso alguém do interior precise de testes, poderá solicitar ao CMP. Informou que um preso do CMP passou mal após a visita de um dos familiares.

Dra. Thais: sugere que namoradas sejam incluídas no rol de visitantes.

Des. Ruy sugere que seja encaminhado ao grupo das AS os encaminhamentos sugeridos pela Dra. Thais.

Dra. Andreza pontuou que a escuta dos profissionais das AS é de grande importância. Pontua que as equipes de serviço social nas unidades são deficitárias. Que o foco é apenas na segurança. Que as reflexões trazidas perpassam pelo princípio da legalidade, do direito à visitação, que precisa ser isonômico. Reconhece que existem peculiaridades em cada unidade, porém a isonomia é importante na busca de padronizações. Que os esforços conjuntos se justifiquem para a melhoria das condições no sistema, equilibrando a segurança e questões humanitárias.

Maria Helena: agradece ao Dr. Francisco Santos pelo apoio em relação a disponibilização dos testes e o conforto de poder contar com essa referência positiva. Agradeço ao Ismael do Depen, pela sensibilidade e poder proporcionar às AS em buscarem a articulação como profissionais.

Des. Ruy informou que surgiram grupos de Assistente Sociais e psicólogas e pedagogia, que estão trocando ideias, estudos e documentos para fomentar a produção de conhecimentos que através dos encontros, buscam subsídios para fortalecer o sistema.

Adriana Accioly trouxe detalhes dos grupos de estudos, com a política de alternativas penais, para implantação e fortalecimento, trazendo a tona o papel de cada profissional em suas instituições, trazendo benefícios para as pessoas privadas de liberdade;

Des. Ruy destaca que os encontros estão se dando no âmbito socioeducativo para a construção coletiva de alternativas e novos caminhos para problemas no sistema, promovendo diálogos entre instituições, reforçando as iniciativas de construção coletiva e o diálogo interinstitucional, visando o aperfeiçoamento das políticas e ações destinadas às pessoas;

Dra. Lucimar Pasin: demonstrou a satisfação em saber da disponibilização de vacinas no sistema; sobre o diálogo interinstitucional; que o reforço também será disponibilizado ao sistema; que os municípios merecem o reconhecimento pela parceria; que os testes rápidos estão disponíveis ao Depen e CMP, na média de 7000 testes, para estratégia de rastreio;

Des. Ruy informou que o Grupo Condutor das PNAISP houve a participação de 40 municípios na reunião realizada, sendo que o Grupo buscou informações sobre o não comparecimento de outros 40 municípios; deixou agendada a próxima reunião para o dia 07 de dezembro de 2021.